

Título: Perfil Demográfico dos Pacientes HIV atendidos no LACT-FF-UFRGS

Coordenação: Dra. Ana Lúcia Souza Antunes

Autores: Ana Lúcia Souza Antunes (Coord), Laura Alencastro de Azevedo (Coord. Adjunto), Simone Martins de Castro (Docente), Dariana Pimentel Gomes Hubner (Técnica) e Franciane Lirio Pedroso (Bolsista).

Introdução – No Brasil, o Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, do Ministério da Saúde, é referência mundial no tratamento e atenção à AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis. Em 2012 foram notificados 39.185 casos de AIDS no Brasil. A taxa de detecção nacional foi 20,2 casos para cada 100.000 habitantes, sendo que o maior índice foi na Região Sul (30,9). O sistema imune, em especial os linfócitos T helper (CD4), é fortemente atacado pelo vírus HIV, tornando o indivíduo imunocomprometido e incapaz de combater infecções oportunistas (tuberculose, candidíase, pneumonia, neurotoxoplasmose, neurocriptococose, citomegalovirose). A carga viral é uma avaliação quantitativa do RNA do HIV. Acompanhada da contagem de linfócitos CD4 permite o monitoramento da infecção pelo vírus e do uso correto da medicação. Sabe-se que manter a carga viral em níveis indetectáveis diminui as complicações, retarda a evolução da doença e melhora a qualidade de vida, bem como diminui a transmissão. O Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas (LACT) da Faculdade de Farmácia da UFRGS tem como função primordial oferecer aos alunos do curso de Farmácia da UFRGS campo de estágio e aprendizado quanto vivência prática de um laboratório clínico.

Objetivos – O objetivo deste trabalho é conhecer o perfil dos pacientes soropositivos cujos exames de Carga Viral e CD4/CD8 são realizados no Laboratório Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da UFRGS.

Metodologia – Através da revisão do sistema de gerenciamento do LACT serão revisados dados demográficos (sexo, idade, cidade de origem, cor da pele) quantificação do RNA e contagem de células CD4 dos pacientes atendidos no período de outubro de 2013 a julho de 2014.

Processos Avaliativos – De posse dos dados obtidos nesta ação iremos traçar o perfil destes pacientes e assim conhecer melhor questões como: se em algum dos postos atendidos existe uma incidência maior de populações vulneráveis? Em algum destes postos existe indivíduos com pior prognóstico da doença? Poderia o LACT atuar junto à gerência destes estabelecimentos de saúde com ações educativas? Deve ele restringir-se apenas a prestação de serviços destes exames? Qual o papel da Universidade neste contexto Extencionista?

